



RESOLUÇÃO 1º DE MAIO 2014

LUTAR PARA DERROTAR A POLÍTICA DE DIREITA E DEFENDER OS VALORES DE ABRIL PELO EMPREGO, PELOS SALÁRIOS, PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA, PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS

A política de direita que foi imposta aos trabalhadores, ao povo e ao país, continuada pela aplicação de sucessivos PEC,s e prosseguida e aprofundada pelo governo do PSD/CDS-PP, no quadro da submissão dos interesses nacionais ao programa de agressão das troikas, agravou os problemas dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas ao mesmo tempo que agravou, também, os problemas económicos e financeiros do país.

As medidas anti-laborais e recessivas acentuam diariamente a exploração e o empobrecimento de quem vive e trabalha nos distritos de Lisboa e Setúbal e em todo o país e não resolvem quaisquer dos problemas que pretendem justificá-las (pelo contrário).

Fruto destas políticas, os trabalhadores, os reformados e pensionistas, as várias camadas da população estão hoje mais empobrecidos, mais explorados, economicamente mais dependentes e socialmente mais expostos às desigualdades, às injustiças, à miséria e à exclusão social.

Na grande Lisboa e na península de Setúbal em apenas num ano (entre 2012 e 2013) perderam-se mais de 25 mil postos de trabalho.

A nossa taxa de desemprego situa-se entre as mais elevadas do país, ultrapassando os 17% no primeiro trimestre deste ano. A maioria destes trabalhadores e trabalhadoras é afectada pelo desemprego de longa duração, não recebe qualquer subsídio de desemprego e são cada vez mais aqueles que são excluídos das medidas de protecção social.

Mais de 120 mil pessoas por ano são forçadas a emigrar, uma grande percentagem das quais são jovens residentes nos distritos de Lisboa e Setúbal.

Os baixos salários e as baixas pensões mantêm-se, o boicote à contratação colectiva permanece, intensifica-se o ataque aos direitos e surgem novas ameaças à legislação laboral, os cortes de salários e pensões que eram para ser provisórios passaram a ser definitivos, agravando-se ainda mais a situação com o anuncio de novos cortes para o futuro, o aumento do Salário Mínimo Nacional é constantemente adiado.

Alastra a pobreza na população (18,7% vivem em risco de pobreza), incluindo aqueles que mesmo a trabalhar estão a empobrecer, pois cerca de 10% dos que vivem do seu trabalho estão em risco de pobreza.

A esta realidade respondemos com a nossa confiança e a nossa luta, expressão da força e determinação dos trabalhadores, organizados na sua central de classe – a CGTP Intersindical Nacional.

Não damos tréguas à política de direita, antipatriótica, anti-laboral e anti-social!

Hoje é o dia do Trabalhador! Hoje é o dia das lutas de todos os dias que se travam nas empresas e nos locais de trabalho, envolvendo milhares de trabalhadores dos sectores privado, público e empresarial do Estado!

Neste dia, os trabalhadores dos distritos de Lisboa e Setúbal, participantes nesta grandiosa manifestação do 1º de Maio de 2014, manifestam o seu descontentamento e repúdio pela política de direita e contra o “memorando das troicas” que provocam o agravamento brutal da exploração e empobrecimento dos trabalhadores, empregados e desempregados, dos reformados e pensionistas, dos jovens do nosso país! Mas também manifestam a sua força, esperança e convicção na luta por um presente e futuro melhores!

E afirmam a sua determinação em intensificar a luta nas empresas e nas urnas no próximo dia 25 de Maio, na eleição dos deputados para o Parlamento Europeu! Estas eleições constituem um momento importante para levar a luta dos trabalhadores, dos pensionistas e reformados, dos desempregados, do povo em geral, até ao voto, mostrando um cartão vermelho a todos os que estão comprometidos com a política de direita que tem sido seguida e que inferniza as nossas vidas e hipoteca o desenvolvimento do país.

Irão afirmar também a sua luta na rua, no próximo dia 21 de Junho, numa enorme Manifestação Nacional em Lisboa, na exigência de uma política alternativa, de Esquerda e Soberana, que retome os valores e as conquistas de Abril, colocando-os no futuro de Portugal!

Neste sentido, os trabalhadores assumem o forte compromisso de engrossar o caudal da luta:

- Para derrotar a política de direita e o governo PSD/CDS-PP;
- Pelo aumento geral dos salários e a actualização imediata do Salário Mínimo Nacional para 515€, a partir de 1 de Junho;
- Pelo fim dos bloqueios à negociação colectiva;
- Pela manutenção das 35 horas semanais na administração pública e a publicação imediata dos Acordos (ACEEP) já assinados;
- Pela redução progressiva do horário de trabalho para as 35H semanais, 7 horas diárias para todos os trabalhadores, sem redução do salário, medida socialmente justa e que visa, também, contribuir para a criação de mais emprego e com direitos;
- Pela melhoria da protecção social;
- Pela reposição dos direitos, salários e pensões que foram roubados, dando combate quer à intenção de transformar os denominados cortes provisórios em definitivos quer em impor novos cortes;
- Pela defesa e promoção das funções sociais do Estado,
- Por uma nova política, de esquerda e soberana;
- Pelo desenvolvimento económico e pela criação de emprego com direitos;
- Por Abril e Maio de Novo com a força e a luta do Povo!

Viva a luta dos trabalhadores!

Viva o 1º de Maio!

Viva a CGTP-IN!

Alameda Afonso Henriques, 1 de Maio de 2014